

CORPO ESTRANHO: COMPOSIÇÃO POÉTICA EM INTERVENÇÃO URBANA ENTRE O FUNCIONALISTA E O INABITÁVEL

Laila Martins dos Santos (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Curitiba II, santoslailamartins@gmail.com

Diego Elias Baffi (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, diego.baffi@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: A pesquisa desenvolveu e executou ações de intervenção urbana concebidas a partir do estudo prático-teórico das relações entre sujeito, identidade e objeto (especialmente no teatro de objetos) e da experimentação de composição com materiais encontrados em locais públicos da cidade de Curitiba, Paraná. Concomitantemente à realização de estudos de campo na área urbana de Curitiba, foi realizado o levantamento de referências teóricas que debatem as relações do que convencionou-se chamar de “corpo da rua” com os objetos e os indivíduos que nela habitam, tendo como aporte teórico nas discussões sobre os comportamentos de sociedade, a construção de comunidade e de sujeito na vida urbana como objetos funcionalistas: Debord (1967) e Certeau (1980); no apontamento do psicodrama como forma de entender e discutir o desenvolvimento da identidade de um ser a partir das relações e construções sociais: Moreno (1953, 1975), Fonseca Filho (1940) e Fox (2002); na concepção de intervenção urbana como agente que, ao atravessar o cotidiano da cidade, modifica a sociedade funcionalista, e como o corpo feminino artista é entendido nas relações de arte urbana: Fabião (2015); na análise da relação da casa com o espaço público: Bachelard (1989) e no estudo de objetos e manipulação de materiais para criação de formas animadas: Amaral (2004). Metodologicamente, a ação Corpo_Estranho costura os estudos teóricos e os exercícios práticos de intervenção urbana realizados no Caderno de Co-operações e sua aplicação em espaços públicos. No decorrer do estudo de campo, os espaços em ruínas na cidade se apresentaram como lugares privilegiados à sua execução, especialmente por se tratarem de locais que, afastado do ciclo funcionalista da vida urbana, perdem sua função primeira, se tornando um entre-mundo, entre espaço/objeto útil e espaço inabitado. A proposta trabalha com a composição com materiais oriundos das ruínas, disponíveis no espaço em questão, para criar um rosto-máscara, descolando a identidade do corpo da pesquisadora em direção à identidade que possa ser concebida “com” o local. A conclusão da pesquisa aponta para as possibilidades de mapeamento de materiais e de criações poéticas em intervenção urbana em corpos e lugares que são considerados inúteis para a cidade funcionalista.

Palavras-chave: intervenção urbana. performance. identidade.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Laila Martins dos Santos.